

Raptados em Memba

# Funcionários da CV foram já libertados

Quatro trabalhadores da Cruz Vermelha raptados há duas semanas em Moçambique pelos bandidos armados

03 APR 1989

foram sexta-feira libertados soube a AIM de uma fonte do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

Os quatro trabalhadores, incluindo um moçambicano, haviam sido raptados no dia 16 de Março na localidade de Memba, na provincia setentrional moçambicana de Nampula.

Martin Allemann, porta-voz do escritório do CICV em Maputo, disse que a libertação teve lugar, algures em Nampula, tendo os quatro reféns sido entregues a representante do comité, em Moçambique, Sophie Martin.

«Eles encontram-se agora na cidade de Nampula, mas não temos qualquer comunicação com eles. Esperamos a chegada deles a Maputo» disse o porta-voz.

Os quatro funcionários foram na altura identificados como sendo Claude Félix, um médico suíço, Friedrun Meder T-le Borgné uma mulher de nacionalidade oeste-alemã, a enfermeira holandesa Liselotte Bosma, e um funcionário da Cruz Vermelha moçambicana em Nampula, Januário Mpatua.

Os quatro foram raptados quando os bandidos armados lançaram no dia 16 um dos seus habituais ataques contra a localidade de Memba no norte do país, onde mais de cinco mil deslocados já morreram de fome nos últimos três meses.

A situação de penúria em Memba, que nas últimas semanas despertou a atenção do governo, se deve à inacessibilidade do local por via terrestre devido aos constantes ataques do «MNR» contra civis na via que liga a localidade ao porto de Nacala.